CORREIO DE PERNAMBUCO

JORNAL NO FORMATO DIGITAL E ON LINE

Ano: I • Edição: 60 • Quarta-feira, 28 de Outubro de 2026 • Periodicidade: BI-SEMANAL • Distribuição Dirigida • Diretor Presidente: Antônio Ricardo Accioly Campos



PÓS-ELEIÇÃO: O RECADO DOS MERCADOS AO BRASIL E OS REFLEXOS NA ECONOMIA MUNDIAL



Coluna
ANTÔNIO CAMPOS
ADVOGADO PÁG. 4



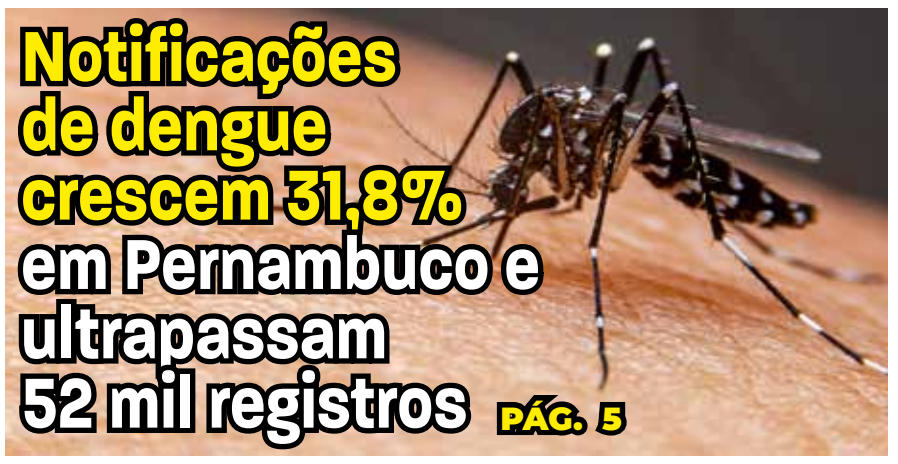
Simples Nacional: prazo para optar por modelo de recolhimento vai até 30 de outubro de 2026 PÁG 2

FLIPORTO 2026 CELEBRA 21 ANOS COM PROGRAMAÇÃO NO RECIFE E PARCERIA COM O REC'N'PLAY PÁG. 3



100 ônibus novos com ar-condicionado reforçam transporte público na Região Metropolitana do Recife PÁG 4





Notificações de dengue crescem 31,8% em Pernambuco e ultrapassam 52 mil registros PÁG. 5



Festival de Cinema Francês do Brasil chega ao Cinema da Fundação a partir desta quinta (29) com programação de filmes inéditos PÁG 5

Simples Nacional: prazo para optar por modelo de recolhimento vai até 30 de outubro de 2026

As empresas do Simples Nacional estão na reta final para escolher o modelo de tributação que vão seguir no ano-calendário de 2027. Até o dia 30 de outubro, as Microempresas (MEs) e as Empresas de Pequeno Porte (EPPs) vão precisar optar entre manter os tributos na guia única do Simples ou escolher o modelo híbrido no recolhimento da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). A alternativa escolhida passa a vigorar a partir de janeiro de 2027 para as mais de 160 mil empresas pernambucanas enquadradas no Simples.



O especialista em Finanças do Sebrae/PE, Cleto Paixão, alerta que o novo prazo é mais uma chance para o empreendedor optar pela tributação mais adequada ao perfil do seu negócio e perder essa data pode trazer uma série de desvantagens. “Ele pode pagar mais imposto mesmo sendo do Simples Nacional e perder clientes, que podem migrar para outro fornecedor, caso o sistema não gere crédito tributário. Com isso, a empresa pode perder em tributação e em também pelo menor faturamento, um efeito em cadeia”.

DÁ PRA MUDAR DEPOIS?

Para reverter a escolha, o empreendedor tem até o dia 20 de dezembro para voltar para a situação anterior. “Nesse período, não podem ser feitas novas opções, apenas retomar ao modelo anterior. Se o empreendedor perder esse prazo, ele só vai poder fazer essa escolha na nova janela, que é em meados de 2027”, reforça Cleto.

A melhor alternativa de tributação depende de vários fatores e de informações da própria empresa. Por isso, é importante que o dono do negócio reúna todos esses dados. “Se o negócio vende apenas para outras empresas (B2B), a possibilidade dele aderir ao modelo híbrido é mais atrativa, pela questão da geração de crédito tributário do IBS e do CBS”, afirma o especialista.

Segundo ele, esse é um sistema usado pela maioria das empresas que não sabe o cálculo certo entre entre pessoa física e pessoa jurídica ou tem uma uma quantidade equilibrada entre pessoa física e jurídica que são seus clientes.

Do outro lado estão as empresas que vendem, principalmente, para pessoas físicas. Nesse caso, pode fazer mais sentido permanecer com o IBS e o CBS dentro do Simples Nacional. “Uma empresa que, por exemplo, tem dois clientes que são empresas e outros dois clientes pessoas físicas, mas essas representam 90% do que ele vende. Então é melhor não sair do simples, porque a pessoa física não vai precisar do crédito tributário”.

SIMULADOR DA REFORMA TRIBUTÁRIA

Para guiar o empreendedor que ainda está com dúvidas sobre qual caminho deve seguir, o Sebrae oferece, gratuitamente, um simulador da Reforma Tributária. O sistema permite fazer um comparativo sobre os principais cenários e indicar o caminho mais indicado para o recolhimento dos novos tributos. O acesso pode ser feito pelo sebrae.com.br/pernambuco. A instituição também oferece consultorias para avaliação de acordo com o perfil de cada negócio.

É necessário reunir informações para preencher na plataforma como quantidade de clientes, se eles são pessoa física ou jurídica, valor do faturamento, entre outros dados. "A calculadora pode indicar a melhor alternativa para um negócio não perder em imposto. Mas o empreendedor precisa de uma avaliação de um contador para que ele tenha essa análise mais precisa. O simulador vai ajudar até o contador também nesse primeiro momento”, destaca Cleto.

Banco Central descarta risco de crise financeira, mas alerta para endividamento recorde das famílias

O Banco Central (BC) avalia que a estabilidade do sistemafinanceirobrasileiro não está ameaçada, apesar do aumento da inadimplência e da pressão das dívidas sobre o orçamento das famílias. A conclusão consta no Relatório de Estabilidade Financeira referente ao primeiro semestre de 2026, divulgado nesta terça-feira (27).



Segundo a autoridade monetária, os bancos mantêm níveis considerados adequados de capitalização e liquidez, além de reservas para absorver eventuais perdas com operações de crédito. Os testes de estresse realizados pelo BC também indicam que as instituições financeiras têm capacidade para enfrentar cenários econômicos adversos.

O diagnóstico, no entanto, aponta uma deterioração na situação financeira dos consumidores. Os ativos problemáticos, indicador que reúne operações em atraso ou com sinais de dificuldade de pagamento, atingiram o maior nível desde 2012 na maioria das modalidades de crédito destinadas às famílias. A inadimplência foi o principal fator responsável pela piora, enquanto o comprometimento da renda familiar com o pagamento de dívidas chegou ao maior patamar dos últimos 21 anos.

As projeções do Banco Central indicam que a pressão sobre a qualidade do crédito deve continuar durante o segundo semestre de 2026. O cenário ocorre em meio aos juros elevados e à desaceleração da atividade econômica, fatores que encarecem os financiamentos e dificultamarenegociaçãodedívidas.

O relatório também mostra que o crédito bancário destinado às famílias perdeu ritmo, principalmente nas modalidades de maior risco. Entre as empresas, a redução nas concessões atingiu sobretudo micro, pequenas e médias companhias. Apesar disso, o BC identificou uma leve melhora na qualidade das novas operações contratadas por empresas, indicando maior cautela das instituições financeiras na análise dos pedidos de empréstimo.

O mercado de capitais continua crescendo em ritmo superior ao do crédito bancário. A autoridade monetária também observou sinais de redução do apetite dos bancos ao risco, embora a expansão do crédito por meio de cartões continue elevada.

A combinação de juros altos e comprometimento crescente da renda pode limitar o consumo das famílias e ampliar as dificuldades para quitar compromissos financeiros. Para quem já destina uma parcela expressiva dos rendimentos ao pagamento de prestações, a contratação de novos empréstimos pode agravar o orçamento doméstico.

Apesar da piora dos indicadores de crédito, a confiança das instituições financeiras na capacidade de resistência do sistema permanece elevada. Pesquisa realizada pelo Banco Central mostra que 73% das instituições consultadas estão muito ou totalmente confiantes na resiliência do Sistema Financeiro Nacional.

Entre os principais riscos apontados pelos participantes estão a situação fiscal do país e a possibilidade de aumento da inadimplência caso os juros permaneçam elevados por um período prolongado. O BC também acompanha questões relacionadas ao crédito consignado privado, ao superendividamento, à concessão responsável de empréstimos e aos riscos cibernéticos e ambientais que podem afetar as operações financeiras.

A avaliação da autoridade monetária é que o sistema bancário brasileiro mantém condições para absorver perdas e enfrentar choques econômicos. Isso não elimina, porém, as dificuldades enfrentadas por famílias e empresas para honrar compromissos financeiros. A evolução da inadimplência e o custo do crédito continuarão sendo fatores importantes para avaliar a situação financeira dos consumidores e os efeitos sobre a economia nos próximos meses.

EXPEDIENTE

CORREIO DE PERNAMBUCO

PRESIDÊNCIA
[redacted] camposad@camposadvogados.com.br

EDITOR-CHEFE
Dyogo Bastos - Jornalista - DRT-6259-PE - dyogobastos.imprensa@gmail.com

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Real Digital Publisher Ltda - realdigitalpublisher@gmail.com

EDIÇÃO GERAL
Ponte Nova Editora e Distribuidora de Livros
CNPJ: 44.434.406/0001-58
Endereco: Av. José Augusto Moreira, 500, Casa Caiada, Olinda- PE

CENTRAL DE ATENDIMENTO:
Tel.: (81) 9.8180.5558 - redecorreionoticias@gmail.com

ESTAMOS ONLINE:
www.redecorreionoticias.com.br
www.correiodorecife.com.br
www.correiopernambuco.com.br
www.portalmarimdoscaetes.com.br
www.correiodolitoralnortepe.com.br
www.correiojoaopessoa.com.br
www.jornalodiape.com.br

Os artigos e informações vinculados são de responsabilidade de seus autores e anunciantes. Artigos de terceiros não são remunerados. É proibida a reprodução total ou parcial de anúncios ou matérias sem a devida autorização.

FLIPORTO 2026 CELEBRA 21 ANOS COM PROGRAMAÇÃO NO RECIFE E PARCERIA COM O REC'N'PLAY

Com o tema "Raízes em papel, sonhos em bytes", a 21ª edição da Festa Literária Internacional de Pernambuco será realizada de 12 a 15 de novembro, homenageia Marcus Accioly e amplia o diálogo entre literatura, artes visuais, tecnologia e inovação. Festival também apresenta iniciativas para a criação da Biblioteca Digital de Pernambuco, do Museu de Arte de Rua e da plataforma Fliporto Conecta.



A Festa Literária Internacional de Pernambuco (Fliporto) chega à sua 21ª edição com uma programação que articula literatura, artes visuais, cultura popular, tecnologia e inovação. O festival será realizado de 12 a 15 de novembro de 2026, no Recife, com atividades distribuídas por diferentes espaços culturais da cidade e integração com o REC'n'Play, evento ligado ao ecossistema de inovação do Porto Digital.

Com o tema "Raízes em papel, sonhos em bytes", a Fliporto propõe uma reflexão sobre os caminhos da literatura e da cultura diante das transformações digitais e do avanço da inteligência artificial, mantendo em perspectiva a memória, o patrimônio literário e as raízes culturais pernambucanas.

O escritor Marcus Accioly será o homenageado desta edição. Referência da literatura pernambucana e brasileira, o autor construiu uma obra marcada pela força da palavra poética e pelo diálogo entre tradição e experimentação.

A coordenação-geral e a curadoria literária do festival são de Antônio Campos.

Uma das novidades de 2026 é a ampliação do Circuito Fliporto, que reunirá encontros literários, conferências, debates, exposições, homenagens, oficinas, performances e atividades de formação de leitores. A programação também contemplará cultura popular, patrimônio, gastronomia, cidadania e memória.

A Fliporto Literária terá como sede o Gabinete Português de Leitura de Pernambuco. O núcleo Fliporto/REC'n'Play ocupará o auditório da Livraria Jaqueira, no Centro do Recife, enquanto a Fliporto Cordel promoverá atividades no entorno da livraria. Já a FliportoArte será realizada na Galeria Janete Costa, no Parque Dona Lindu.

A programação oficial completa, com participantes, atividades, horários, locais e patrocinadores, será divulgada em 4 de novembro.

FLIPORTO E REC'N'PLAY APROXIMAM LITERATURA E TECNOLOGIA

A integração com o REC'n'Play é um dos destaques da edição de 2026. A parceria prevê atividades entre os dias 12 e 14 de novembro, dentro da programação mais ampla da Fliporto, que seguirá até o dia 15.

O Espaço Fliporto/REC'n'Play – Porto Digital, instalado no auditório da Livraria Jaqueira, reunirá escritores, pesquisadores, especialistas e representantes do setor tecnológico para discutir temas como inteligência artificial, transformação digital, educação, leitura, produção cultural e os novos caminhos do mercado editorial.

A proposta é aproximar diferentes áreas do conhecimento e discutir como as tecnologias digitais vêm modificando a produção, a circulação e o acesso à informação e à literatura.

A programação também contará com a participação institucional do Ministério da Educação (MEC), que apresentará a plataforma MEC Livros, voltada ao acesso digital à leitura. Está prevista ainda a participação do secretário-executivo do ministério em atividades relacionadas à iniciativa.

O Gabinete Português de Leitura de Pernambuco, por sua vez, receberá mesas literárias, conferências, homenagens, debates e encontros com escritores, reforçando a presença da literatura no circuito cultural do Recife.

FLIPORTOARTE TERÁ SEGUNDA EDIÇÃO COM O TEMA "VENTO"

A FliportoArte realizará sua segunda edição de 12 a 15 de novembro, na Galeria Janete Costa, no Parque Dona Lindu. Concebida por Antônio Campos, a feira terá direção executiva de Anna Guerra e curadoria de Mariana Leme, reunindo galerias, instituições culturais, coletivos artísticos, comunidades tradicionais e representantes da produção contemporânea.

O tema curatorial será "Vento", metáfora dos movimentos, das relações invisíveis e dos processos de transformação que atravessam a criação artística.

A proposta será desenvolvida a partir de três eixos: arte, literatura e imaginação coletiva; arte e bem-viver; e o invisível e os processos de transformação. Os conceitos orientam uma abordagem que valoriza a colaboração, as experiências comunitárias, a memória e a capacidade da arte de criar vínculos e estimular novas formas de convivência.

Além das exposições, a programação pública contará com mesas de conversa, palestras, oficinas, lançamento de livro, performances, ativações de obras e atividades de aproximação entre artistas e público.

HOMENAGEM À ARTISTA ANA LIRA

Um dos destaques será a homenagem à artista visual, radioartista, curadora, pesquisadora independente, escritora e editora Ana Lira.

Nascida no Agreste pernambucano e radicada no Recife, a artista desenvolve, há mais de duas décadas, uma trajetória marcada pela colaboração, pela escuta e pelo diálogo com diferentes territórios e comunidades.

Para esta edição, Ana Lira apresentará uma obra concebida especialmente para a FliportoArte, desenvolvida em parceria com agricultoras do Espaço Agroecológico de Setúbal.

A homenagem dialoga com a proposta curatorial da feira, que compreende a criação artística como um processo coletivo, atravessado por relações humanas, experiências compartilhadas e diferentes formas de produção de conhecimento.

FESTIVAL APRESENTA TRÊS INICIATIVAS DE INOVAÇÃO CULTURAL

Ao completar 21 anos, a Fliporto também pretende lançar as bases de projetos com potencial de continuidade para além do calendário anual do festival. Entre as iniciativas anunciadas estão a Biblioteca Digital de Pernambuco, o Museu de Arte de Rua de Pernambuco e a plataforma Fliporto Conecta.

BIBLIOTECA DIGITAL DE PERNAMBUCO

A proposta da Biblioteca Digital de Pernambuco é desenvolver uma plataforma digital e um aplicativo voltados à valorização, à preservação e à difusão da produção literária do estado.

O projeto prevê recursos de inteligência artificial para organizar, indexar e facilitar a pesquisa e o acesso a obras de autores pernambucanos. A iniciativa pretende aproximar o patrimônio literário das novas gerações de leitores e pesquisadores, utilizando a tecnologia como instrumento de preservação da memória cultural e democratização do conhecimento.

A discussão sobre bibliotecas digitais também estará presente na programação relacionada ao MEC Livros, ampliando o debate sobre as possibilidades de acesso à leitura por meio de plataformas digitais.

MUSEU DE ARTE DE RUA DE PERNAMBUCO

Outra iniciativa é a articulação para a criação do Museu de Arte de Rua de Pernambuco, inspirado em experiências desenvolvidas em outras cidades brasileiras, como São Paulo.

A proposta busca reconhecer a arte urbana como manifestação cultural capaz de transformar a paisagem das cidades, valorizar identidades e ampliar a ocupação criativa dos espaços públicos.

O projeto pretende estimular o diálogo entre artistas, instituições culturais, poder público e sociedade civil, contribuindo para a valorização e a difusão da arte de rua no estado.

FLIPORTO CONECTA

A Fliporto Conecta será uma plataforma digital voltada à divulgação, à valorização e à comercialização de obras de arte contemporânea. A iniciativa pretende aproximar artistas, galerias, colecionadores, instituições e interessados em arte, ampliando as possibilidades de circulação da produção artística.

O projeto prevê curadoria especializada e uma etapa inicial com 20 artistas visuais selecionados. A proposta é criar uma dimensão permanente para a FliportoArte, permitindo que as conexões estabelecidas durante o festival continuem ao longo do ano.

FLIPORTO CORDEL VALORIZA A LITERATURA POPULAR NORDESTINA

A literatura popular também terá espaço na programação, com a Fliporto Cordel, dedicada à poesia popular, aos cordelistas e à tradição dos folhetos nordestinos.

As atividades acontecerão no entorno da Livraria Jaqueira e integrarão o circuito cultural associado ao REC'n'Play. A iniciativa pretende aproximar diferentes gerações de autores e leitores, destacando a tradição oral, a poesia rimada, a xilogravura e outras expressões da cultura popular nordestina.

A presença do cordel em um festival que também discute inteligência artificial e cultura digital reforça a proposta de aproximar tradição e inovação, reconhecendo a diversidade das manifestações literárias.

LITERATURA, HUMANISMO E CIDADANIA

A programação contará ainda com um núcleo desenvolvido em parceria com o Instituto Dom Hélder, dedicado às relações entre literatura, pensamento, humanismo, direito e cidadania.

A iniciativa pretende estimular reflexões sobre desafios contemporâneos, com atenção à dignidade humana, ao pensamento crítico, à participação cidadã e ao papel da cultura na construção de uma sociedade democrática.

A dimensão internacional do festival será reforçada pela participação do Instituto Cervantes, que contribuirá para o diálogo com a literatura de língua espanhola e com a produção cultural da América Latina, do Caribe e de outros territórios ibero-americanos.

Fliporto completa 21 anos com novos projetos para Pernambuco

A edição de 2026 marca um novo momento na trajetória da Fliporto, com a ampliação de sua presença no Recife, a integração com o ecossistema de inovação do Porto Digital e o fortalecimento das conexões entre literatura, artes visuais, cultura popular e tecnologia.

Além das atividades programadas para novembro, as propostas da Biblioteca Digital de Pernambuco, do Museu de Arte de Rua e da Fliporto Conecta apontam para a intenção de desenvolver iniciativas culturais com perspectivas de continuidade.

"A Fliporto chega aos 21 anos olhando para suas raízes, mas também para o futuro. Queremos reunir literatura, arte, tecnologia, memória e inovação, fazendo do Recife um grande território de encontros e de circulação de ideias. Mais do que celebrar nossa trajetória, queremos lançar sementes de novos projetos culturais, capazes de permanecer e produzir frutos para Pernambuco. A cultura precisa dialogar com o seu tempo, sem perder suas raízes. É esse o espírito da Fliporto 2026", afirma Antônio Campos, coordenador-geral e curador literário do festival.

A programação completa da Fliporto 2026 será divulgada em 4 de novembro, com a relação de participantes, atividades, horários, locais e patrocinadores.

FLIPORTO 2026 – 21 ANOS

Evento: 21ª Festa Literária Internacional de Pernambuco
Data: 12 a 15 de novembro de 2026
Local: Recife, Pernambuco
Tema: "Raízes em papel, sonhos em bytes"
Escritor homenageado: Marcus Accioly
Coordenação-geral e curadoria literária: Antônio Campos

Principais núcleos de programação:

- Fliporto Literária, no Gabinete Português de Leitura;
- Fliporto/REC'n'Play, em parceria com o Porto Digital;
- FliportoArte, na Galeria Janete Costa, no Parque Dona Lindu;
- Fliporto Cordel;
- Literatura, Humanismo e Cidadania, em parceria com o Instituto Dom Hélder;
- Participação institucional do MEC, com apresentação da plataforma MEC Livros;
- Participação do Instituto Cervantes.

PROJETOS APRESENTADOS:

- Biblioteca Digital de Pernambuco;
- Museu de Arte de Rua de Pernambuco;
- Fliporto Conecta.

Divulgação da programação completa: 4 de novembro de 2026.



ARTIGO

POR ANTÔNIO CAMPOS

ADVOGADO, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PERNAMBUCANA DE LETRAS, MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA – ABI, CURADOR DA FLIPORTO BRASIL, FLIPORTO PORTUGAL, FLIPORTO ARTE E PRESIDENTE DO CONSELHO DO JORNAL CORREIO DE PERNAMBUCO.

PÓS-ELEIÇÃO: O RECADO DOS MERCADOS AO BRASIL E OS REFLEXOS NA ECONOMIA MUNDIAL

A reação dos investidores à vitória de Lula mostra que o resultado das urnas também é interpretado pela ótica das contas públicas, dos juros e da confiança. O desafio do novo ciclo político será conciliar crescimento econômico, responsabilidade fiscal e proteção social em um cenário internacional de incertezas.

A eleição presidencial brasileira de 2026 terminou, mas seus efeitos estão apenas começando. A vitória de Luiz Inácio Lula da Silva sobre Flávio Bolsonaro, no segundo turno realizado em 25 de outubro, provocou uma forte reação negativa nos mercados financeiros e recolocou a política econômica brasileira no centro das preocupações de investidores nacionais e estrangeiros.

O movimento revela uma característica fundamental da economia contemporânea: as urnas definem quem governará, mas as expectativas sobre as decisões desse governo começam a influenciar os preços dos ativos quase imediatamente. O comportamento da bolsa de valores, do dólar e dos juros futuros não representa, por si só, um julgamento definitivo sobre o futuro do país. É, antes de tudo, uma manifestação das expectativas dos investidores diante das políticas que poderão ser adotadas.

O CHOQUE INICIAL NO MERCADO BRASILEIRO

Na segunda-feira, 26 de outubro, primeiro pregão após o segundo turno, o Ibovespa caiu 13,9%, em sua maior perda percentual diária desde março de 2020. O real também sofreu forte desvalorização, chegando a registrar queda superior a 11% durante as negociações antes de encerrar o dia com recuo de 8,1% frente ao dólar, cotado a R$ 5,415. A bolsa precisou interromper temporariamente as negociações depois que o índice atingiu o limite previsto para o acionamento do mecanismo de proteção contra quedas abruptas.

A intensidade da reação está relacionada, em parte, à mudança de expectativas entre os dois turnos. Depois de Flávio Bolsonaro terminar a primeira etapa da eleição à frente, em 4 de outubro, investidores passaram a apostar em uma possível mudança na orientação econômica, com maior contenção de despesas públicas e reformas favoráveis ao ambiente de negócios. Essa expectativa ajudou a impulsionar os ativos brasileiros.

A vitória de Lula inverteu parte dessas apostas. O mercado passou a reavaliar o risco fiscal, a trajetória da dívida pública e as perspectivas para os juros. Em outras palavras, uma parcela da queda não decorre exclusivamente do resultado eleitoral, mas também da reversão de posições financeiras montadas com base em um cenário político diferente.

O episódio demonstra como os mercados financeiros reagem não apenas aos fatos, mas também à diferença entre o resultado efetivo e aquilo que os agentes econômicos esperavam.

O DÓLAR, OS JUROS E O CUSTO DE VIDA

A desvalorização do real é um dos principais canais pelos quais a turbulência financeira pode chegar à economia cotidiana. Quando a moeda brasileira perde valor diante do dólar, produtos importados, combustíveis negociados internacionalmente, componentes industriais e determinados insumos agrícolas podem ficar mais caros em reais.

Esse efeito, entretanto, não é automático nem acontece na mesma proporção para todos os produtos. O repasse cambial depende dos estoques, dos contratos, da concorrência e da capacidade das empresas de absorver custos. Se a desvalorização persistir, porém, a pressão inflacionária poderá dificultar o trabalho do Banco Central e reduzir o espaço para cortes de juros.

Há uma consequência adicional: quando investidores exigem retornos maiores para financiar o governo brasileiro, o custo de captação pode subir e se espalhar pelo sistema financeiro. Empresas enfrentam condições mais caras para investir e contratar, enquanto famílias podem encontrar crédito mais oneroso para financiar imóveis, veículos e outros bens.

O resultado é uma equação delicada. Uma turbulência inicialmente concentrada na bolsa pode, caso se prolongue, atingir decisões de consumo, investimento, emprego e renda.

O BRASIL TAMBÉM INFLUENCIA OS MERCADOS INTERNACIONAIS

A dimensão internacional do episódio merece atenção, mas é importante evitar uma conclusão precipitada: a queda dos ativos brasileiros não provocou, por si só, um colapso generalizado das bolsas mundiais. Na segunda-feira, enquanto o mercado brasileiro despencava, os principais índices de ações dos Estados Unidos registravam ganhos, impulsionados por fatores próprios, entre eles o setor de tecnologia.

O impacto externo mais direto apareceu em mercados ligados à produção e à exportação brasileira de commodities. A desvalorização do real alterou as perspectivas de preços internacionais de produtos agrícolas, com recuos nos contratos futuros de açúcar, café e soja. Isso ocorre porque uma moeda brasileira mais fraca pode aumentar a competitividade dos exportadores nacionais e estimular a oferta em mercados internacionais.



Para o agronegócio brasileiro, o efeito é ambivalente. Exportadores que recebem em dólares podem obter mais reais pela mesma receita externa, embora enfrentem custos de produção que também dependem do câmbio. Para produtores de outros países, a maior competitividade brasileira pode significar preços menos favoráveis e maior disputa por mercados.

A relação com os Estados Unidos também estará sob observação. As diferenças políticas entre Lula e Donald Trump, somadas às disputas comerciais e às tarifas que já afetam relações entre os dois países, podem influenciar decisões de investimento e negociações bilaterais. Ainda assim, a relação econômica não depende apenas de afinidades ideológicas: comércio, cadeias produtivas, energia e interesses empresariais também condicionam as decisões dos governos.

O VERDADEIRO TESTE SERÁ FISCAL

A principal preocupação dos investidores não está restrita à identidade do presidente eleito. O ponto central é como o próximo governo administrará a dívida pública, as despesas obrigatórias, os programas sociais e os investimentos necessários ao crescimento.

O mercado procura sinais de que o governo conseguirá compatibilizar suas promessas com uma trajetória sustentável das contas públicas. Nesse contexto, a escolha da equipe econômica, o desenho do Orçamento de 2027 e a relação com o Congresso serão fatores decisivos para a formação das expectativas.

O desafio é complexo. Uma política de ajuste fiscal excessivamente concentrada na redução de despesas pode limitar investimentos e afetar a atividade econômica. Por outro lado, a expansão dos gastos sem fontes sustentáveis de financiamento pode elevar o endividamento, pressionar os juros e reduzir a confiança dos agentes econômicos.

A questão, portanto, não deve ser reduzida a uma oposição simplista entre responsabilidade fiscal e políticas sociais. O problema consiste em definir prioridades, fontes de financiamento e regras que permitam manter programas públicos sem comprometer a estabilidade macroeconômica.

A composição do Congresso também terá peso. Uma oposição parlamentar fortalecida poderá limitar determinadas iniciativas do Executivo, mas a mesma configuração pode dificultar a aprovação de medidas de arrecadação, reformas e ajustes necessários à execução do Orçamento.

O QUE OBSERVAR NOS PRÓXIMOS MESES

1. Equipe econômica

A escolha do ministro da Fazenda e os primeiros anúncios sobre despesas, receitas e dívida ajudarão a indicar a orientação econômica do governo.

2. Dólar, bolsa e juros

A intensidade e a duração da volatilidade mostrarão se o movimento foi predominantemente uma correção de expectativas ou se existe uma deterioração mais persistente da confiança.

3. Inflação e crédito

A evolução dos preços, das expectativas de inflação e das taxas de financiamento indicará quanto da turbulência poderá chegar às empresas e aos consumidores.

4. Cenário internacional

Juros nos Estados Unidos, preços de energia, demanda chinesa e disputas comerciais poderão ampliar ou atenuar os efeitos da mudança de expectativas no Brasil.

CONCLUSÃO: AS URNAS DEFINEM O GOVERNO, MAS A POLÍTICA ECONÔMICA DEFINE PARTE DO CUSTO

A reação dos mercados após a eleição brasileira de 2026 evidencia a distância entre o resultado democrático e a interpretação financeira desse resultado. Os eleitores escolhem um projeto político nas urnas; investidores, por sua vez, avaliam como as decisões futuras poderão afetar lucros, juros, inflação, dívida e crescimento.

É legítimo que os mercados expressem preocupações com as contas públicas. Também é necessário reconhecer que uma queda na bolsa não equivale a uma avaliação completa dos resultados sociais ou econômicos de um governo. Os preços dos ativos refletem expectativas, posicionamentos financeiros e condições internacionais, e podem mudar à medida que novas informações surgem.

Para Lula, o desafio será transformar a vitória eleitoral em uma agenda econômica capaz de conciliar proteção social, investimento, crescimento e previsibilidade fiscal. Para os investidores, será necessário distinguir o impacto imediato da eleição dos resultados concretos das políticas que serão implementadas.

Para a população, a questão mais importante será saber se as decisões econômicas contribuirão para conter a inflação, preservar o poder de compra, ampliar oportunidades de trabalho e melhorar as condições de vida.

O pós-eleição não será definido apenas pela reação inicial da bolsa ou do dólar, mas pela capacidade de o governo transformar expectativas em resultados econômicos sustentáveis. É nesse intervalo entre discurso, política pública e execução que se decidirá boa parte dos efeitos da eleição sobre o Brasil e sua posição na economia mundial.

100 ônibus novos com ar-condicionado reforçam transporte público na Região Metropolitana do Recife*

Veículos integram pacote destinado à modernização do transporte público para municípios ao norte da RMR

A governadora Raquel Lyra entregou, nesta sexta-feira (23), no Palácio do Campo das Princesa, 100 novos ônibus climatizados que atenderão os municípios do Recife, Olinda, Abreu e Lima, Paulista, Igarassu, Ilha de Itamaracá, Itapissuma e Araçoiaba. Esses veículos serão incorporados às frotas convencional e do BRT, ampliando as condições de conforto e contribuindo para a melhoria do serviço oferecido diariamente à população. A vice-governadora Priscila Krause acompanhou a entrega.

“Estamos trabalhando muito para atender melhor os usuários do transporte metropolitano. Somente de veículos novos, desde 2023, foram entregues 1000, cerca de metade desse número com ar-condicionado. Além disso, por exemplo, temos as reformas de terminais integrados, de estações de BRT e intervenções nos corredores Norte-Sul e Leste-Oeste. Nosso papel é garantir, para passageiros e profissionais, toda segurança e conforto, permitindo que as pessoas possam ser mais felizes no chão que elas vivem”, enfatizou a governadora Raquel Lyra.

O secretário de Mobilidade e Infraestrutura, André Teixeira Filho, destacou o trabalho do Governo do Estado para transformar o transporte público na RMR. “Temos investido na renovação da frota e em veículos que ofereçam mais conforto e qualidade aos passageiros. A chegada desses ônibus demonstram o compromisso do Governo de Pernambuco em construir um sistema de transporte cada vez mais moderno, eficiente e alinhado às necessidades da população”, pontuou o titular da pasta.

Com a incorporação dos novos coletivos, o Governo de Pernambuco dá continuidade às ações de modernização do transporte metropolitano, reunindo investimentos em climatização, tecnologia



e eficiência ambiental. A renovação da frota vai contribuir para melhorar a experiência de milhares de passageiros que dependem diariamente dos ônibus para se deslocar pelo Grande Recife.

O diretor-presidente do Grande Recife Consórcio de Transporte Metropolitano (CTM), Matheus Freitas, falou sobre o impacto dos novos veículos na operação e quando os ônibus começam a circular. “A chegada dos veículos melhora a idade média da frota e dá mais comodidade aos passageiros, pois os 100 novos veículos são todos climatizados. Os ônibus estão sendo adesivados e emplacados e, à medida que ficarem prontos, imediatamente já serão colocados em operação no Grande Recife”, disse o diretor-presidente.

Acompanhando as entregas, o deputado estadual Jarbas Filho destacou o ritmo de trabalho da gestão estadual. “Hoje, com a entrega desses 100 veículos climatizados para o transporte no Grande Recife, o Governo demonstra que está atento e perto das demandas da RMR, com serviços e investimentos”, disse o parlamentar.

Recebendo a chave do novo ônibus das mãos da governadora Raquel Lyra, a motorista Angélica Nascimento, profissional da área há 20 anos e estreando na função, falou sobre como os novos ônibus mudam a realidade de motoristas e usuários. “Dirigir esse ônibus é muito gratificante. Tenho certeza que os motoristas e, principalmente, os passageiros vão gostar, porque ele é um veículo espaçoso e com ar-condicionado”, disse.

Notificações de dengue crescem 31,8% em Pernambuco e ultrapassam 52 mil registros

Alta reforça a importância de identificar criadouros e manter cuidados em residências, condomínios e empresas



Pernambuco registrou 52.056 notificações de casos suspeitos de dengue entre 4 de janeiro e 17 de outubro de 2026, um aumento de 31,8% em comparação ao mesmo período de 2025. Do total, 12.595 casos foram confirmados. Os dados constam no Boletim Epidemiológico de Arboviroses nº 41 da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES-PE), repercutido pela imprensa.

O cenário reforça a necessidade de atenção aos ambientes que favorecem a reprodução do Aedes aegypti. Além de pneus e pratos de plantas, calhas obstruídas, reservatórios destampados e objetos deixados em áreas externas podem acumular água e se transformar em criadouros.

A bióloga Dalvani Oliveira, diretora da Keyppy Dedetizações, especialista na área de controle de pragas urbanas explica que "Não basta combater o mosquito que já está voando. É preciso identificar e eliminar os locais onde ele se reproduz. Uma calha obstruída, um reservatório destampado ou um recipiente esquecido no quintal podem se tornar criadouros. Por isso, a prevenção precisa fazer parte da rotina de manutenção dos imóveis". A identificação de condições favoráveis à presença de vetores e as medidas para prevenir sua proliferação estão entre os temas de sua atuação profissional.

Um dos pontos que exigem cuidado é a limpeza dos recipientes. Apenas despejar a água pode ser insuficiente, porque os ovos do mosquito podem permanecer aderidos às paredes. O Ministério da Saúde orienta lavar e esfregar essas superfícies, além de eliminar depósitos desnecessários e manter reservatórios protegidos.

A prevenção também deve alcançar estabelecimentos comerciais e áreas compartilhadas de condomínios. A inspeção dos espaços, a manutenção dos sistemas de escoamento e a destinação adequada de resíduos ajudam a reduzir locais que podem acumular água.

O combate aos criadouros integra as medidas de prevenção da dengue, da chikungunya e da zika. A participação de moradores e responsáveis pelos imóveis complementa as ações dos serviços públicos de vigilância e controle do mosquito.

Festival de Cinema Francês do Brasil chega ao Cinema da Fundação a partir desta quinta (29) com programação de filmes inéditos



Entre 29 de outubro e 8 de novembro, as salas Derby e Museu recebem as mais recentes produções francófonas e integrantes de mostras internacionais

Comédia, romance, drama, suspense, animação e documentário são os gêneros cinematográficos contemplados pela programação do Festival de Cinema Francês, que retorna ao Cinema da Fundação para a sua 17ª edição com sessões entre esta quinta-feira (29 de outubro) e 8 de novembro. Além de contar com o apoio dos espaços de exibição, vinculados à Diretoria de Memória, Educação, Cultura e Arte (Dimeca) da Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj), o festival realizado pela produtora Bonfilm também recebe o patrocínio master da Varilux e incentivo da Embaixada da França no Brasil, das Alianças Francesas e do Ministério da Cultura via Lei Rouanet.

Exibida ao longo de duas semanas na programação, a mostra apresenta 20 produções ainda inéditas no circuito comercial brasileiro. Entre elas, "Ni vue, ni connue", o mais recente filme estrelado por Isabelle Huppert, que encerrou o 79º Festival de Locarno em 2026. A atriz premiada também assina a produção executiva, junto a Julianne Moore, de "Deux personnes échangeant de la salive", que venceu o Oscar de Melhor Curta Live Action em 2026 e foi indicado ao César de Melhor Curta de Ficção. O clássico da temporada fica sob a responsabilidade de "A Grande Escapada" (1966), considerado por décadas o maior sucesso de bilheteria na França, visto por mais de 70 milhões de pessoas em todo o mundo.

Coordenador do Cinema da Fundação, Luiz Joaquim ressalta que programação traz igualmente uma variedade de filmes ligados a figuras ilustres da cultura e da história francesa, como Victor Hugo (Victor, como Hugo), Cyrano de Bergerac (Les Caprices de l'Enfant-Roi) e Molière (Bem-vindos a La Comédie Française), além de abordar o secular caminho de Santiago de Compostela (Compostela). Para ele, o festival já virou uma referência cultural na agenda do país. "A Fundação Joaquim Nabuco exalta a mostra, que conta com uma parceria prolífica e duradoura desde o princípio do evento. É sempre uma combinação muito feliz do ponto de vista de prospecção do público, seja com filmes descontraídos ou com a profundidade garantida pelo selo de qualidade da cinematografia francesa", conclui o coordenador.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO COMPLETA:

SALA DERBY

Quinta-feira (29/10):
14h – A Busca de Charlie
15h50 – O que é o amor
18h – Compostela, O Caminho da terapia
20h15 – Victor, Como Hugo

Sexta-feira (30/10):
14h30 – A Casa das Mulheres
16h40 – Bem-Vindas a La Comédie Française
18h15 – O Beijo Elétrico
20h35 – A Ilustre Desconhecida

Sábado (31/10):
14h30 – O Canto da Floresta
16h25 – Júpiter
18h10 – Molière, Cyrano e o Pequeno Rei
20h25 – O Fantasma da Ópera

Segunda-feira (02/11):
14h – A Grande Escapada
16h30 – Victor, Como Hugo
18h05 – Bem-Vindas a La Comédie Française
19h40 – De Gaulle: A França Livre – Parte 1

Terça-feira (03/11):
14h – Uma Menina de Ouro
15h45 – O Beijo Elétrico
18h05 – O Fantasma da Ópera
20h40 – Minha Vida de Sereia

Quarta-feira (04/11):
14h – Compostela, O Caminho da terapia
16h15 – Molière, Cyrano e o Pequeno Rei
18h30 – A Ilustre Desconhecida
20h35 – Victor, Como Hugo

Quinta-feira (05/11):
14h – Minha Vida de Sereia
15h50 – Júpiter
17h35 – De Gaulle: A França Livre – Parte 1

Sexta-feira (06/11):
14h – Sem Piedade
15h55 – A Busca de Charlie
17h45 – O Fantasma da Ópera

Sábado (07/11):
14h – O Rei e o Pássaro
15h50 – Compostela, O Caminho da terapia
18h05 – Bem-Vindas a La Comédie Française
19h40 – De Gaulle: A França Livre - Parte 2

Domingo (08/11):
14h – Molière, Cyrano e o Pequeno Rei
16h15 – A Casa das Mulheres
18h25 – O Beijo Elétrico
20h45 – A Ilustre Desconhecida

SALA MUSEU

Quinta-feira (29/10):
13h30 – Sem Piedade
15h20 – Minha Vida de Sereia
17h05 – Bem-Vindas a La Comédie Française
18h35 – O Sentido da Vida

Sexta-feira (30/10):
14h – A Casa das Mulheres
16h05 – Uma Menina de Ouro
17h45 – A Ilustre Desconhecida
19h45 – De Gaulle: A França Livre – Parte 1

Sábado (31/10):
14h30 – O Rei e o Pássaro
16h15 – Victor, Como Hugo
18h00 – Bem-Vindas a La Comédie Française
19h30 – O que é o amor

Domingo (01/11):
14h – A Busca de Charlie
15h45 – A Grande Escapada
18h10 – O Beijo Elétrico
20h25 – Molière, Cyrano e o Pequeno Rei

Segunda-feira (02/11):
14h – Minha Vida de Sereia
15h45 – Compostela, O Caminho da terapia
17h55 – O Fantasma da Ópera
20h25 – A Casa das Mulheres

Terça-feira (03/11):
14h – A Ilustre Desconhecida
16h – Sem Piedade
17h50 – De Gaulle: A França Livre – Parte 2
20h45 – Júpiter

Quarta-feira (04/11):
14h – O Fantasma da Ópera
16h30 – O Canto da Floresta
18h20 – Duas Pessoas Trocando Saliva + Bem-Vindas a La Comédie Française
20h25 – O Beijo Elétrico

SERVIÇO

17ª Edição - Festival de Cinema Francês do Brasil
Data: Entre os dias 29 de outubro a 8 de novembro
Local: Sala Derby, no Campus Ulysses Pernambucano, e Sala Museu, no campus Gilberto Freyre da Fundaj.
Ingressos já estão à venda de forma online - confira no site e no perfil no Instagram do Cinema da Fundação.